

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

RELATO DE EXPERIÊNCIA PARATY - RJ

Radarani Natália Cano de Andrade Marques (radarani.andrade@gmail.com)

Elis Adomaitis Nunes (elis.adomaitis@gmail.com)

Milena Izabel dos Santos Rodrigues (milenaRodrigues8800@gmail.com)

Mariana Fialho Fernandes (marianafialhoo@gmail.com)

Em 2023 os acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PETBio), do curso de Ciências Biológicas, participaram de uma visita técnica a Ubatuba - SP. Na qual foram realizadas diversas atividades, que enriqueceram a formação dos discentes. Uma dessas atividades foi a visita a Paraty, uma cidade do Rio de Janeiro, conhecida por sua beleza e pelos seus 357 anos de história. O objetivo desta visita foi contribuir na formação geral, cultural, ética e histórica dos acadêmicos. A cidade passou por dois grandes períodos que marcaram sua economia, conhecidos por ciclo do ouro, e o ciclo do café. Atualmente, é principalmente dependente do turismo, mas existem outras atividades que contribuem para a economia, a produção de cachaça, atividade que inclusive se realizava desde o período colonial. Paraty é formada por importante núcleo com construções do período colonial, cuja arquitetura característica dos séculos XVII e XVIII encontra-se bem preservada, este núcleo é conhecido como centro histórico, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1958. Este centro preserva o encanto colonial, com seus prédios aliado a um variado comércio e a expressões culturais e artísticas muito intensas, visto que convivem e interagem diversas culturas indígena, africana e caiçara, nesta parte da cidade é proibida a passagem de veículos. É interessante também destacar que a cidade foi construída ao nível do mar. Desta forma, a água invade as ruas nos dias de maré cheia. Por este motivo as casas foram construídas acima do nível das ruas, para que a água não entre e invada o interior das casas. Além do centro histórico, outro ponto turístico e histórico importante de Paraty é o Forte Defensor Perpétuo. Localizado no Morro da Vila Velha, construído em 1793 com o objetivo de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

proteger o escoamento do ouro da Estrada Real e a produção de açúcar da região. A cidade abriga, juntamente com ilha grande, o segundo maior remanescente florestal do bioma Mata Atlântica. Abrigo de diversas plantas e animais, incluindo diversas espécies raras e endêmicas. Inclusive ambas foram reconhecidas pela UNESCO como patrimônio mundial, compondo juntas o primeiro sítio misto do Brasil reconhecido como patrimônio cultural e natural. Dentro do centro histórico é possível observar um fragmento de mangue, ecossistema riquíssimo em matéria orgânica e proporciona abrigo, proteção e alimento a diversas espécies vegetais e animais. As visitas técnicas são atividades de extensão, visam o encontro do acadêmico fora do ambiente acadêmico, proporcionando uma formação mais ampla, sendo de extrema relevância para sua formação. Agradecimentos o desenvolvimento desta visita técnica que contou com ajuda da Universidade Federal da Grande Dourados e a tutora do Programa de Educação Tutorial (PETBIO) Zefa Valdivina Pereira.